



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00218		
INTERESSADO	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Psicologia		
RELATOR	Cons. Marco Aurélio Ferreira		
PARECER CEE	Nº 350/2024	CES	Aprovado em 18/09/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, Autarquia Estadual de Regime Especial, encaminha a este Conselho, pelo Ofício G.D.G. 92/2023, protocolado em 12/07/2023, pedido de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Psicologia, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 - fls. 4.

Saliento que a Instituição de Ensino Superior (IES) teve seu Curso autorizado pelo Parecer CEE 298/2016, com base na Deliberação CEE 102/2010, vigente à época, com uma oferta de vinte vagas anuais em período integral. O referido Curso foi aprovado pelo Parecer CEE 190/2016,

Destaco que a Câmara de Educação Superior, em sua sessão de 04/12/2019, tomou conhecimento da Alteração Curricular do Curso de Psicologia, nos termos do disposto no Art. 52 da Deliberação CEE 171/2019.

A Assessoria Técnica emitiu diligência por meio do Ofício AT 200/2023, datado de 03/08/2023, solicitando a IES a complementação dos documentos encaminhados, especialmente em relação ao quadro docente e aos Itens I e II do Anexo 8 da Deliberação CEE 171/2019. A resposta foi enviada em 18/08/2023, conforme consta de fls. 54 a 122.

Posteriormente, a Assessoria Técnica emitiu uma nova diligência por meio do Ofício AT 218/2023, datado de 23/08/2023, solicitando a IES o atendimento à Resolução CNE/CP 07/2018, que trata das Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira, conforme regimentado na Meta 12.7 da Lei 13.005/2017, aprovando o Plano nacional de Educação PNE 2014-2024, explicitando as disciplinas e/ou projetos com carga horária de extensão. A resposta foi enviada por meio do Ofício G.D.G. 132/2023, de 26/09/2023, conforme consta de fls. 128 a 141.

Os autos foram encaminhados à CES em 08/11/2023 para designação de Especialistas.

Em 23/11/2023 a Seção de Comunicações Administrativas solicita a CES os autos para juntada de documentos – fls. 146.

A IES, por meio do Ofício G.D.G. 146/2023, datado de 13/11/2023, encaminhou a este CEE a publicação do Diário Oficial da União de 01/11/2023, Seção I, página 18, que divulgou o conceito ENADE 2022 do Curso de Psicologia desta Instituição, solicitando a inclusão desses documentos aos autos de Reconhecimento do Curso de Bacharelado que tramita neste CEE – fls. 150.

Após a inclusão da referida Portaria, os autos foram encaminhados ao Gabinete da Presidência para ciência e providências cabíveis, em conformidade com os §§ 3º e 5º do Artigo 47 da Deliberação CEE 171/2019.

O Gabinete da Presidência manifestou-se às fls. 153, ressaltando que, de acordo o § 3º, do artigo 47 da Deliberação CEE 171/2019, a Renovação do Reconhecimento se aplica a cursos após o Reconhecimento, pois este é o momento em que a IES passará pela primeira avaliação das atividades pedagógicas, verificação da infraestrutura e sua efetividade na prática, além de entrevistas com o corpo docente e discente.



CEESP/PIC202400342

É importante observar que a IES informou que, nos anos de 2021 e 2022, formou alunos sem que o Curso tenha sido reconhecido – fls. 36.

Após todas essas considerações, o processo foi devolvido à CES para prosseguimento.

Os especialistas emitiram o Relatório Circunstanciado às fls. 161 a 187 pontuando várias recomendações a IES, assim está Assessoria emitiu diligência solicitando a IES que se manifestasse sobre esses apontamentos. A resposta foi encaminhada por meio do Ofício G.D.G 89/2024, de 13/03/2024 e conta de fls. 200 a 424.

Recredenciamento	Parecer CEE 114/2020 e Portaria CEE-GP 128/2020, publicada no DOE em 29/04/2020, pelo prazo de cinco anos (O pedido de novo credenciamento deve ser autuado até o mês de julho/2024)
Reitor	Profº Dr. Francisco de Assis Cury - mandato de 08/04/2021 a 07/04/2025 – 4 anos
Aprovação do Projeto do Curso	Parecer CEE 190/2016 e Portaria CEE-GP 180/2016, publicado no DOE em 10/06/2016
Autorização de Funcionamento	Parecer CEE 298/2016 e Portaria CEE-GP 328/2016, publicado no DOE em 01/10/2016

Encaminhado à CES em 23/11/2023, os Especialistas, Profs. Eli Andrade Rocha Prates e Sueli Cristina de Pauli Teixeira, foram designados para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta pela Portaria CEE-GP 497, de 06/12/2023 – fls. 155.

Em 17/01/2024, por meio do Ofício CES 10/2024, a Presidência da Câmara de Educação Superior, comunicou que a Profª Sueli Cristina de Pauli Teixeira se declarou impossibilitado de realizar o trabalho, sendo substituída pelo Especialista Nelson Silva Filho em 22/01/2024 - fls. 157, sendo emitida a Portaria de CEE-GP 06, de 24/01/2024 – fls. 158.

A visita *in loco* foi agendada para os dias 19 e 20/02/2024. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e, em 28/03/2024 foi encaminhado à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

Responsável pelo Curso: Profª. Drª. Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki, possui Livre-docência pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP, Pós-Doutorado pela King's College pela Universidade de Londres, Doutorado em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo, USP, Mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC e Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC, ocupa o cargo de Coordenadora do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Integral: das 7h às 18h de segundas à sextas-feiras e aos sábados das 8h às 12h
Duração da hora/aula:	50 minutos
Carga horária total do Curso:	4.785 horas
Número de vagas oferecidas:	Integral: 20 vagas
Tempo para integralização:	Mínimo: 5 anos Máximo: 7 anos
Forma de Acesso	Processo Seletivo: Vestibular

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	04	25 cada sala	Para o 5º ano há 5 salas de supervisão
Laboratórios	02	10 cada sala	-
Apoio	01	-	-
Outras (listar)	-	-	-

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros (impressos e eletrônicos) para o Curso	4.334 Títulos 5.326 Exemplares
Periódicos	8 Títulos 285 Exemplares Portal da Capes 1728 Títulos
Videoteca/Multimídia	6 Títulos 22 Exemplares
Teses	99 Títulos



	93 Exemplares
Outros	Não há
Sítio Biblioteca	https://www.famerp.br/index.php/servico-de-biblioteca-e-documentacao-cientifica-sbdc/acervo-bibliografico/

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	RT	Disciplina
1. Carla Rodrigues Zanin	Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Mestrado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Terapia Clínica pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pela Faculdade Riopretense de Filosofia, Ciências e Letras, FARFI	40	- Psicologia da Saúde II - Estágio em Psicologia da Saúde II - Supervisão em Psicologia da Saúde
2. Cleuzenir Toschi Gomes Barbieri	Mestrado em Fisiologia pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Licenciatura em Ciências 1º grau pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	40	- Fisiologia Humana Geral
3. Eduardo Santos Miyazaki	Pós-Doutorado pelo Paradigma Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Londrina, UEL	40	- Bases Filosóficas da Psicologia - Avaliação Psicológica - Teorias e Técnicas Psicoterápicas I - Supervisão Clínica em Análise do Comportamento Adultos - Supervisão Clínica Interdisciplinar
4. Eny Maria Goloni Bertollo	Livre-docência pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Doutorado em Biociências pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Biociências pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Biologia Molecular pelo Conselho Regional de Biologia 1ª Região Especialização em Genética pelo Conselho Regional de Biologia 1ª Região Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP		Genética Humana
5. Gerardo Maria de Araújo Filho	Pós-Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Doutorado em Neurologia/Neurociências pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Mestrado em Neurologia/Neurociências pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Especialização – Residência Médica pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Especialização – Residência Médica pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará, UFC	40	- Psicofarmacologia - Supervisão Clínica
6. Karina Kelly Borges	Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Mestrado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São José do Rio Pardo, FFCL	40	- Técnicas do Exame Psicológico I e II - Neurociências - Psicologia da Educação e Escolar - Supervisão em Neuropsicologia
7. Leda Maria Branco	Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Mestrado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicopedagogia Teoria e Prática pelo Instituto Piron de Psicologia Aplicada, IPPA Especialização em Psicomotricidade pelo Instituto Piron de Psicologia Aplicada, IPPA Especialização em Psicomotricidade e Excepcionais pela Sociedade Brasileira de Bioenergética e Psicomotricidade, SBBP Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Letras São Marcos, FFCLSM Graduação em Bacharel em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Letras São Marcos, FFCLSM	40	- Psicologia do Desenvolvimento II
8. Lilian Castiglioni	Doutorado em Biociências pela Universidade Estaduais Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Biociências pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Ciências Biológicas Bacharelado pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, UNESP	40	- Estatística Aplicada à Psicologia



9. Magali Aparecida Orate Menezes da Silva	Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Mestrado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Mestrado em Educação Médica pela Escuela Nacional de Salud Publica, ENSAP Especialização em Fonoaudiologia Motricidade Oral. Pela Universidade de Franca, UNIFRAN Graduação em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO	30	- Psicologia e Inclusão
10. Maria Cristina O. S. Miyazaki	Livre-docência pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Pós-Doutorado pela King's College, Universidade de Londres Doutorado em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Psicologia Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC	40	- Psicologia da Saúde I - Psicologia: Ciência e Profissão
11. Maria Jaqueline Coelho Pinto	Doutorado em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Letras de Ribeirão Preto Mestrado em Programa de Pós graduação pela Faculdade de Ciências e Letras de Ribeirão Preto Especialização em Formação em Psicodrama Terapêutico pela Federação Brasileira de Psicodrama, FEBRAP Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário do Norte Paulista, UNORP	40	- Psicologia do Desenvolvimento I - Supervisão Clínica em Psicodrama - Avaliação Psicológica
12. Neide A. Micelli Domingos	Pós-Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Doutorado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC	40	- Pesquisa em Psicologia I e II - Terapia Cognitivo-Comportamental
13. Nelson Iguimar Valério	Doutorado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Mestrado em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Especialização em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Regional de Psicologia Especialização em Aprimoramento em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia Comportamental pela União das Faculdades do Norte Paulista, UNORP Especialização em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicodrama Terapêutico pelo Instituto Riopretense de Psicodrama, IRP Especialização em Treinamento e Desenvolvimento pelo Rh Center Treinamento TD Graduação em Licenciatura Plena em Psicologia pela Faculdade Riopretense de Filosofia Ciências e Letras, FARFI	40	- Teorias da Personalidade II - Ética - Terapia Familiar Sistêmica - Supervisão em Atendimento de Famílias - Processos Grupais - Fundamentos Epistemológicos e Históricos do saber psicológico
14. Orfa Yineth Galvis Alonso	Doutorado em Fisiologia pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Fisiologia pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Medicina pela Universidad Industrial de Santander, UIS	40	- Neurofisiologia
15. Randolfo dos Santos Júnior	Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU	40	- Psicologia, Cultura e Sociedade - Psicologia do Desenvolvimento II - Psicologia Social, Comunitária e Institucional - Supervisão Psicologia Clínica (Terapia Cognitivo-Comportamental)
16. Thaís Santana Gastardelo Bizotto	Doutorado em Biologia Estrutural e Funcional pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Mestrado em Morfologia pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Especialização em Bioestatística Fundamental pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas Graduação em Ciências Biológicas – Bacharelado pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas	40	- Anatomia e Histologia Humana
17. Vânia Belintani Piatto	Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Mestrado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização – residência médica pela Faculdade de Medicina de	40	Neuroanatomia



	São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior para a Saúde pela Faculdade Campos Eliseos, FCE Especialização em Biologia Molecular e Biotecnologia pela Universidade de Franca, UNIFRAN Especialização em Neonatologia pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Monitoria em Clínica Médica pela Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto, FUNFARME Graduação em Monitoria em Anatomia pela Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto, FUNFARME Graduação em Medicina pela Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto, FUNFARME Graduação em Monitoria em Anatomia pela Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto, FUNFARME	
--	---	--

Obs.: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

Corpo Docente Colaboradores

Docente	Titulação Acadêmica	RT	Disciplina
1. Adriano Virches	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Estratego Especialização em Aprimoramento em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, IMES Graduação em Filosofia pela Universidade Metropolitana de Santos, UNIMES	20	- Psicologia do Desenvolvimento II - Supervisão Estágio: Psicologia da Saúde II
2. Aline Monique Carniel	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Neuropsicologia Clínica pela Sociedade de Psicologia, Educação, Comportamento e Saúde Rio Preto, IPECS Especialização em Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário do Norte Paulista, UNORP	20	- Teorias e Técnicas Psicoterápicas II - Avaliação Psicológica - Supervisão de Estágio: Psicologia da Saúde II - Supervisão de Estágio: Terapia Cognitivo-Comportamental
3. Alexandre Venâncio de Souza	Especialização em Psicanálise Clínica: Sujeito Contemporâneo pelo Centro Universitário de Votuporanga, UNIFEV Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário de Votuporanga, UNIFEV	30	- Psicologia do Desenvolvimento - Teorias e Técnicas Psicoterápicas
4. Andresa Talpo Zacheo Vilalva	Mestrado profissional em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Terapia Cognitivo-Comportamental pela Sociedade de Psicologia, Educação, Comportamento e Saúde Rio Preto, IPECS Graduação em Psicologia pela Fundação Educacional de Fernandópolis, FEF	30	- Saúde e Sociedade - Orientação Profissional - Estágio Básico: Saúde e Sociedade
5. Beatriz Alessi Minto	Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental da Infância e Adolescência pela Sociedade de Psicologia, Educação, Comportamento e Saúde Rio Preto, IPECS Especialização em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pela Fundação Educacional de Fernandópolis, FEF	30	- Supervisão de Estágio em Psicologia da Saúde
6. Camila Borge de Freitas	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia Clínica: Terapia Cognitivo e Comportame. pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário do Norte Paulista, UNORP Graduação em Psicologia (Licenciatura) pelo Centro Universitário do Norte Paulista, UNORP	20	- Psicologia Ciência e Profissão - Supervisão de Estágio em Psicologia da Saúde
7. Cristiane Midori Takasu	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Gestão e Gastronomia em Serviços Alimentares pelo Centro Universitário de Tio Preto, UNIRP Especialização em Gestão de Pessoas pelo Centro Universitário do Instituto de Ensino Superior, UNISEB Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	30	- Psicologia Organizacional - Supervisão em Psicologia Organizacional
8. Giovanna Belei Martins Miyazaki	Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Neuropsicologia pela Sociedade de Psicologia, Educação, Comportamento e Saúde Rio Preto, IPECS	20	- Análise Experimental do Comportamento e Behaviorismo Radical - Análise Aplicada do Comportamento



	Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Londrina, UEL		- Supervisão em Análise do Comportamento Infantil
9.Daniela Barbosa Dias	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pela Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto, FUNFARME Graduação em Psicologia pela Fundação Educacional de Fernandópolis, FEF Graduação em Logística pelo Centro Universitário de Votuporanga, UNIFEV	30	- Supervisão Residência Multi Saúde da Criança - Supervisão Estágio Psicologia da Saúde
10.Duzolina Adhara de Oliveira Barnabé Marques	Especialização em Cuidados Paliativos e Psico-socio-oncologia pelo Instituto Pallium Latinoamérica Medicina Paliativa Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário de Votuporanga, UNIFEV	20	- Psicologia da Saúde I - Psicologia do Desenvolvimento II
11.Débora Grigolette Rodrigues	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Intervenção Familiar: Psicoterapia e Orientação Sistêmica pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pela Universidade Paulista, UNIP	20	- Psicologia do Desenvolvimento I (somente 1º semestre/2 meses) - Supervisão: Intervenção em Crise - Supervisão Residência Multi Saúde da Criança
12.Eliane Regina Lucânia Dionísio	Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia Clínica Cognitiva Comportamental pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pela Fundação Educacional de Fernandópolis, FEF	40	- Fundamentos Epistemológicos e Históricos do Saber Psicológico - Processos Grupais - Teoria da Personalidade I - Supervisão Clínica em Terapia Cognitivo-Comportamental - Terapia Cognitivo-Comportamental
13.Eliane Tiemi Miyazaki	Mestrado em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia Clínica Terapia Cognitivo comportamental pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário do Norte Paulista, UNORP Graduação em Licenciatura em Psicologia pelo Centro Universitário do Norte Paulista, UNORP	30	- Supervisão em Intervenção em Crise
14.Fernando José da Silva	Especialização em Reabilitação Cognitiva pela Sociedade de Psicologia, Educação, Comportamento e Saúde Rio Preto Especialização em Psicologia da Saúde/Hospitalar pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Neuropsicologia Clínica pela Sociedade de Psicologia, Educação, Comportamento e Saúde Rio Preto Especialização em Aprimoramento em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pela Universidade Paulista, UNIP	20	- Supervisão: Psicologia da Saúde - Supervisão Residência Multi - Psicologia do Desenvolvimento - Processos Psicológicos Básicos - Neurociências
15.Gabriel Marcos Crociari	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Aprimoramento Profissional em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia Clínica Humanista, Fenomenológica e Existencial pelo Instituto Suassuna, IS Graduação em Psicologia pela Universidade Paulista, UNIP	20	- Psicologia do Desenvolvimento II
16.Gabriela Volpe Pinhabel	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer pela Faculdade de Medicina São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia clínica Terapia Cognitivo-Comportamental pela Sociedade de Psicologia, Educação, Comportamento e Saúde Rio Preto, IPECS Graduação em Psicologia pela Universidade Paulista, UNIP	40	- Autorregulação e Saúde Mental
17.Hélida Silva Marques	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Residência Multiprofissional com foco na Saúde da Criança pela Faculdade de Medicina de Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental pelo IPECS Graduação em Psicologia – Bacharelado pelo Centro Universitário do Norte Paulista, UNORP Graduação em Psicologia – Licenciatura pelo Centro Universitário do Norte Paulista, UNORP	30	- Psicologia do Desenvolvimento I - Supervisão: Psicologia e Saúde - Supervisão Residência Multi Saúde da Criança
18.Jéssica	Doutorado em Psicologia pela Universidade São Francisco, USF Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São	20	- Psicologia do Desenvolvimento I



Aires da Silva Oliveira	José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia da Educação pela Faculdade Focus, FFOCUS Especialização em Intervenção Familiar pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pela Faculdade Pitágoras de Londrina, FPL	- Psicologia do Desenvolvimento II - Supervisão: Psicologia da Saúde II - Supervisão Residência Multi - Supervisão: Psicologia da Educação Escolar
19.João Marcelo Rondina	Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Administração de Empresas e Marketing pela Fundação Armando Álvares Penteado, FAAP Graduação em Bacharelado em Ciências de Computação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	40 - Informática em Psicologia
20.Loiane Letícia dos Santos	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Terapia e Intervenção Sistêmica Familiar e de Casal pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FUNFARME Graduação em Psicologia pela Faculdade de Quatro Marcos, FQM	20 - Psicologia da Saúde I - Supervisão de Estágio em Psicologia da Saúde I - Supervisão Residência Multi Atenção ao Câncer
21.Lucas Teixeira Menezes	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pela Fundação Educacional de Fernandópolis, FEF	30 - Orientação Profissional - Supervisão Residência Multi Saúde da Criança - Supervisão Psicologia da Saúde
22.Thaysa Castro Molina	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Psicologia Clínica: Terapia Cognitivo-Comportamental pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário do Norte Paulista, UNORP	12 - Psicopatologia II - Supervisão Clínica TCC Infantil
23.Valdir Carlos Severino Junior	Mestrado em Psicologia e Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental para a Infância e Adolescência pela Sociedade de Psicologia, Educação, Comportamento e Saúde Rio Preto, IPECS Especialização em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário do Norte Paulista, UNORP	30 - Psicopatologia I - Psicopatologia II

Classificação da Titulação Professores Conteudistas

Titulação	Quantidade	Percentual
Doutores	20	50%
Mestres	16	40%
Especialização	4	10%
Total	40	100%

Após consulta Relatório Síntese verificou-se que dos 40 professores, 20 possuem o título de Doutor, 16 Mestres e 4 Especialistas.

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

"Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;
II - forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.
(...)
Art. 2º Nos processos de credenciamento e recredenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:
III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um novo (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor."

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Secretária	2
Enfermeira	1



Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas Ofertadas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2017	20	374	19,7
2018	20	612	30,6
2019	20	656	32,8
2020	20	705	35,25
2021	20	558	27,9
2022	20	554	27,7
2023	20	540	27

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados		Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	
2017	20	-	-
2018	20	17	-
2019	20	36	-
2020	20	55	-
2021	20	74	17
2022	20	71	19
2023	20	73	-

Matriz Curricular

	Disciplinas	Teoria e prática (créditos)	CH Extensão (créditos)
1ª Série	Anatomia e Histologia Humana	30	-
	Fisiologia Humana Geral	30	-
	Neurofisiologia	30	-
	Neuroanatomia	30	-
	Autorregulação e Saúde Mental	60	-
	Informática em Psicologia	30	-
	Bases Filosóficas da Psicologia	60	-
	Fundamentos Epistemológicos e Históricos do Saber Psicológico	60	-
	Psicologia, Cultura e Sociedade	60	-
	Pesquisa em Psicologia I	30	-
	Processos Psicológicos Básicos	60	-
	Psicologia do Desenvolvimento I	60	60
	Psicologia: Ciência e Profissão	45	30
	Saúde e Sociedade	45	-
	Educação em Saúde	30	15
	Total	660	105
	Estágio Básico		
	Psicologia do Desenvolvimento I	30	-
	Psicologia: Ciência e profissão	30	-
	Saúde e Sociedade	30	-
	Total	90	
	Atividades Complementares I	48	
	Total	798	105
Código	Disciplina		CH Extensão (créditos)
2ª Série	Análise Experimental do Comportamento e Behaviorismo Radical	90	30
	Estatística Aplicada à Psicologia	45	-
	Pesquisa em Psicologia II	90	-
	Psicologia do Desenvolvimento II	60	60
	Terapia Cognitivo-Comportamental	90	30
	Psicologia e Saúde I	60	60
	Psicologia Social	60	-
	Teorias da Personalidade I	60	-
	Técnicas de Exame Psicológico I (TEP I)	90	-
	Total	645	180
	Estágio Básico		
	Iniciação Científica	45	45
	Psicologia do Desenvolvimento II	60	-
	Psicologia e Saúde	60	-
	Total	165	45
	Atividades Complementares II	48	
	Total	858	225
Código	Disciplina		CH Extensão (créditos)
3ª Série	Análise Aplicada do Comportamento	90	-
	Genética Humana	30	-
	Processos Grupais	60	-



	Psicologia e Inclusão	60	-
	Psicologia e Saúde II	90	60
	Psicopatologia I	90	-
	Psicologia Social, Comunitária e Institucional	60	-
	Teorias da Personalidade II	90	-
	Técnicas de Exame Psicológico II (TEP II)	60	90
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (TTP I)	60	-
	Total	690	150
	Estágio Específico		
	Psicologia e Saúde II	45	-
	Psicopatologia I	45	30
	Psicologia Social, Comunitária e Institucional	30	30
	Total	120	60
	Atividades Complementares III	48	
	Total	858	210
Código	Disciplina		CH Extensão (crédito)
4ª Série	Avaliação Psicológica	120	-
	Ética	30	-
	Orientação Profissional	60	-
	Neurociências	60	-
	Psicologia da Educação e Escolar	60	30
	Psicologia Organizacional	60	-
	Psicofarmacologia	45	-
	Psicopatologia II	120	-
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II (TTP II)	120	-
	Total	675	30
	Estágio Específico		
	Avaliação Psicológica	120	-
	Psicologia da Educação e Escolar	30	-
	Psicopatologia II	30	-
	Total	180	
	Atividades Complementares IV	48	
	Total	903	30
Código	Disciplina		CH Extensão (crédito)
5ª Série	Supervisão em Psicologia Clínica/adultos – TCC/AC/Psicodrama	200	-
	Supervisão em Psicologia Clínica/crianças e adolescentes – TCC/AC/Psicodrama	200	-
	Supervisão em Psicologia da Saúde	100	-
	Supervisão em Estágios Optativos (1); - Atendimento familiar - Neuropsicologia - Psicologia Clínica: Intervenção em Crise	90	-
	Atendimento Interdisciplinar (psiquiatria e psicologia)	-	100
	Atividades Complementares V	48	-
	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	60	-
	Total	698	100

Resumo da Carga Horária

Síntese	Teoria/Prática	Atividades Complementares	Estágio Supervisionado	Extensão	TCC	Total
1ª série	660	48	90	105	-	903
2ª série	645	48	165	225	-	1083
3ª série	690	48	120	210	-	1068
4ª série	675	48	180	30	-	933
5ª série	-	48	590	100	60	798
Total	2670	240	1145	670	60	4785

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 161-187.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

Ao analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição, a Comissão relata que:



"O curso de Psicologia, situado na cidade de São José do Rio Preto, com uma população estimada em 460 mil habitantes, está incorporado à Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), instituição criada em 1968 e estadualizada em 1994. Esta faculdade constitui-se como um polo regional relevante para a saúde, atendendo a população de mais de 100 municípios.

A FAMERP oferece, além dos cursos de graduação em Medicina, Psicologia e Enfermagem, programas de residência médica e multiprofissional, bem como cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu nas áreas de Ciências da Saúde, Enfermagem e Psicologia da Saúde.

A infraestrutura da instituição compreende o Hospital de Base, o Ambulatório de Especialidades, o Hospital de Ensino de Alta Complexidade – Hospital da Criança e Maternidade, o Hemocentro, o Centro de referência regional em oncologia, a Unidade da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, além de laboratórios e a Clínica Escola de Psicologia. A gestão da FAMERP é realizada pela Fundação Faculdade Regional de Medicina.

No que tange aos recursos didáticos, a FAMERP dispõe de um Laboratório de Simulação e Habilidades, do qual o curso de Psicologia faz uso para a prática instrucional, incluindo a aplicação de testes e entrevistas e a avaliação das competências dos estudantes no 5º ano do curso.

O Curso de Psicologia, inserido neste contexto, apresenta uma forte vocação para a área da saúde, destacando-se pelas suas atividades multi e interdisciplinares. Registra-se uma ampla gama de projetos de extensão, cursos e atividades realizadas em conjunto com outros cursos, contribuindo para o enriquecimento da formação dos estudantes e de todos os participantes nas atividades acadêmicas.

É importante mencionar a extensão e o volume de pacientes atendidos pelo complexo hospitalar e a cobertura regional do serviço. Contudo, a Clínica Escola de Psicologia não reflete essa abrangência, devido a restrições diversas. O relatório da coordenação do curso aponta que, em 2023, os alunos do 5º ano atenderam 40 pacientes sob supervisão; em atividades de extensão foram atendidos 15; em avaliação neuropsicológica, realizada por alunos do 3º e 4º ano, foram atendidos 39 pacientes; em orientação profissional, por alunos do 4º ano, foram atendidas 8 pessoas; e em intervenção familiar, 5 famílias.

O Projeto Pedagógico do Curso revela a existência de serviços de apoio aos alunos, como o Serviço de Orientação Psicopedagógica (SOPPA), oferecendo atendimentos psicológicos e psiquiátricos, e o Centro de Apoio Social ao Aluno, que fornece suporte a alunos em situação de vulnerabilidade social.

Observam-se limitações significativas na Clínica Escola de Psicologia, parcialmente devido às condições do espaço físico, que conta apenas com cinco salas de atendimento, sem nenhuma adequada para ludoterapia. A quantidade de funcionários é pequena, com somente três colaboradores, considerados insuficientes pelos coordenadores para atender à demanda de tarefas como a gestão de teste psicométricos, arquivamento de prontuários de pacientes, atendimento aos alunos e ao público que busca pelo serviço, além de secretariar o Departamento/Curso. Essas limitações fazem com que o Curso atenda apenas parcialmente à Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, especialmente em seu artigo 16.

Por fim, ressalte-se que o Curso de Psicologia conta com nove docentes efetivos, com a colaboração de professores de outros cursos e psicólogos contratados como técnicos em outros setores da FAMERP, os quais contribuem não só para as disciplinas, mas também para as supervisões dos alunos".

Sobre os Objetivos Gerais e Específicos do Curso:

"Entre os objetivos propostos pelo curso de Psicologia, destaca-se a formação de profissionais aptos a compreender as variáveis psicológicas que influenciam na manutenção e promoção da saúde. Busca-se também identificar os aspectos sociais e comportamentais associados à etiologia e manifestação dos processos de sofrimento psíquico, além de desenvolver habilidades e competências técnicas para a implementação de práticas psicológicas fundamentadas em evidências científicas.

Conforme explicitado no "Projeto Pedagógico do Curso" (página 6), as Diretrizes Curriculares Nacionais são integralmente contempladas por um conjunto de disciplinas, enquanto outras ainda não são completamente atendidas. Entre as lacunas identificadas, devido à insuficiência de conteúdos em determinadas disciplinas, estão: a capacidade de analisar as diversas formas e campos de atuação; a habilidade de identificar, compreender e diferenciar os principais sistemas, modelos e correntes que constituem as diversas matrizes da psicologia; e o conhecimento e utilização de técnicas e métodos de avaliação e intervenção psicológica.

O curso apresenta limitações significativas, como evidenciado nos planos de ensino, particularmente no que se refere à oferta de conteúdo das diferentes abordagens teóricas e técnicas da Psicologia. Predominam as abordagens da Terapia Cognitivo-Comportamental, modelo sistêmico e sociopsicodramático, enquanto há uma notável carência ou limitações significativas em conteúdos voltados para as abordagens sociais, humanistas, psicodinâmicas e psicanalíticas. Tal situação compromete a apresentação da diversidade teórica da Psicologia.

Além disso, as disciplinas relacionadas a técnicas e instrumentos da psicologia limitam-se a poucos inventários, questionários e testes projetivos, como a Palográfico, Pfister, WASI, Raven e WISC, sem abordar os testes utilizados em avaliações neuropsicológicas, apesar de tal disciplina constar no currículo.

O Curso abrange conteúdos das áreas clínica, organizacional, educação e escolar, políticas públicas, psicologia da saúde, neuropsicologia (considerada parte da área clínica) e orientação profissional. Entretanto, é imperativa a expansão e diversificação do currículo para abarcar integralmente as Diretrizes



Curriculares Nacionais garantindo uma formação abrangente e diversificada aos futuros profissionais da Psicologia”.

Sobre a Avaliação do Currículo Pleno:

“Nem todos os planos de ensino são suficientemente claros ou seguem um padrão quanto a apresentação de ementa, objetivos gerais, específicos, conteúdo programático, bibliografia básica e complementar. Neste sentido sugere-se a revisão de todos.

No primeiro ano do curso são oferecidas as disciplinas: Neurofisiologia (36 hs/aula), Neuroanatomia (36 hs/aula), Anatomia e Histologia Humana (30 hs/aula), Fisiologia Humana Geral (36hs/aula), Informática em Psicologia (30 hs/aula), Psicologia: Ciência e Profissão (120 hs/aula), Psicologia, Cultura e Sociedade (90 hs/aula), Psicologia: Fundamentos Epistemológicos e Histórico do Saber Psicológico (60 hs/aula), Bases Filosóficas da Psicologia (60 hs/aula), Estágio Básico Psicologia: Ciência e Profissão (30 hs/aula), Estágio Básico de Saúde e Sociedade (30 hs/aula), Auto regulação e Saúde Mental (75 hs/aula), Processos Psicológicos Básicos (60 hs/aula), Pesquisa em Psicologia I (30 hs/aula), Psicologia do Desenvolvimento I (60 hs/aula) e Saúde e Sociedade (60 hs/aula). As Disciplinas Inter departamentais, da “área biológica”, ocupam 138 hs/aula (16,37%) e da área mais específica da psicologia 705 hs/aulas, totalizando 843 hs/aulas. Cabe assinalar a importância do conteúdo das disciplinas da “área biológica” no perfil do curso e sua proximidade com os cursos de medicina e enfermagem.

No segundo ano do curso são oferecidas as seguintes disciplinas: Técnicas de Exame Psicológico I (90 hs/aula), Estágio Técnicas de Exame Psicológico I (60 hs/aula), Estágio Básico: Psicologia do Desenvolvimento II (60 hs/aula), Estágio Básico: Iniciação científica (90 hs/aula), Estágio Psicologia e Saúde (60 hs/aula), Teorias da Personalidade I (60 hs/aula) Terapia Cognitivo – Comportamental (60 hs/aula), Psicologia Social, comunitária e Institucional (60 hs/aula), Psicologia e Saúde (120 hs/aula), Psicologia do Desenvolvimento II (120 hs/aula), Pesquisa em Psicologia II (90 hs/aula), Análise Experimental do Comportamento I (144 hs/aula) e Estatística Aplicada a Psicologia (54 hs/aula).

As disciplinas Técnicas de Exame Psicológico I (90 hs/aula) e o Estágio: Técnicas de Exame Psicológico (60 hs/aula), pouco aprofundam as discussões sobre psicodiagnóstico e instrumentos de psicodiagnóstico enquanto processo de investigação, indicação e planejamento psicoterápico, sendo superficiais. Sendo assim, sugere-se a revisão dos conteúdos. Na disciplina Teorias de Personalidade I, sugere-se o aumento da carga horária tendo em vista a diversidade de autores que o curso propõe discutir.

No terceiro ano são oferecidas as seguintes disciplinas: Técnicas de Exame Psicológico II (90 hs/aula), Estágio Psicologia e Saúde II (90 hs/aula), Estágio: Psicopatologia I (90hs/aula), Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (60 hs/aula), Teorias da Personalidade II (90 hs/aula), Genética Humana (36 hs/aula), Análise Aplicada do Comportamento (90 hs/aula), Processos Grupais (60 hs/aula), Psicologia e Inclusão (60hs/aula), Psicopatologia I (90 hs/aula), Psicologia e Saúde II (150 hs/aula), Psicologia Social, Comunitária e Institucional (60 hs/aula) e Estágio Básico: Psicologia Social, Comunitária e Institucional (60 hs/aula). Consiste em 390 hs/aulas em estágios em ambulatórios médico, hospital e comunidade. As demais disciplinas são desenvolvidas em salas de aula, e, 636 hs/aulas, totalizando 1026 hs/aulas.

Nas disciplinas de Teorias da Personalidade, Psicopatologia I, Técnicas de exame psicológico II e Teorias e Técnicas Psicoterápicas, sugere-se maior detalhamento do conteúdo programático e atualização da bibliografia, de modo que seja mais abrangente.

No quarto ano são ministradas as disciplinas: Teorias e Técnicas Psicoterápicas II (120 hs/aula), Estágio Básico – Psicologia Organizacional (30 hs/aula), Estágio de Psicologia da Educação e Escolar (30 hs/aula), Estágio Psicopatologia II (30 hs/aula), Avaliação Psicológica e Intervenção clínica (120 hs/aula), Psicopatologia II (120 hs/aula), Psicofarmacologia (45 hs/aula), Psicologia Organizacional (90 hs/aula), Psicologia da Educação e Escolar (60 hs/aula), Neurociências (60 hs/aula) e Ética (60hs/aula).

As disciplinas: Estágio Básico – Psicologia Organizacional, Estágio de Psicologia da Educação e Escolar, Neurociências, Estágio Psicopatologia II e Psicologia Organizacional possuem uma parte prática. No que se refere ao estágio, não está indicado, de forma clara, os locais onde estas atividades práticas são desenvolvidas.

No quinto ano são ministradas as disciplinas: Neuropsicologia (90 hs/aula), Estágio Supervisionado Atendimento Interdisciplinar (90 hs/aula), Supervisão em Terapia Cognitivo Comportamental de Adultos (200 hs/aula) sendo apenas 50 hs de prática, Supervisão em Terapia Cognitivo Comportamental de Crianças Adolescentes (200 hs/aula), sendo apenas 50 hs de prática, Supervisão em Terapia Analítico Comportamental Adulto (200 hs/aula) sendo apenas 50 hs de prática, Supervisão em Psicodrama Adulto (200 hs/aula) sendo apenas 50 hs de prática, Supervisão em Psicodrama Infantil (200 hs/aula) sendo apenas 50 hs de prática, Estágio Supervisionado Atendimento Interdisciplinar (90 hs/aula) sendo apenas 40 hs de prática, Psicologia clínica: Intervenção em Crise (Estágio supervisionado) (90 hs/aula) sendo 70 hs prática, Psicologia social, comunitária e Institucional (60 hs/aula) sendo 70 hs de prática, Psicologia social, comunitária e Institucional (60 hs/aula) não sendo discriminada a parte teórica e prática; Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica / Atendimento Familiar (90 hs/aula), Supervisão em Psicologia da Saúde (200 hs/aula) e Trabalho de Conclusão de Curso (60 hs/aula).

O aluno deve escolher uma das disciplinas optativas oferecidas: Estágio Supervisionado em Intervenção Familiar, Estágio Supervisionado em Neuropsicologia, Estágio Supervisionado em Intervenção em crise, Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional e Atendimento interdisciplinar (Psicologia e Psiquiatria).



O estudante escolhe uma abordagem para realizar o Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica, que incluirá o atendimento a crianças, adolescentes e adultos. Boa parte da carga horária do quinto ano, refere-se a atividades teóricas, o que causa preocupação. Chama a atenção a carga horária de 200 hs de alguns estágios, com poucas horas de prática e ênfase em Terapia Cognitivo Comportamental.

Para o ano de 2024, foram realizadas alterações curriculares visando atender à curricularização da extensão, com mudanças na carga horária e na continuidade do oferecimento das disciplinas. Tais alterações ainda não estão refletidas nos planos de ensino entregues à comissão, tornando-se necessário e urgente efetuar esta atualização. Por essa razão, procedeu-se ao cotejamento das disciplinas do Projeto Pedagógico do Curso com as alterações provenientes da curricularização da extensão, a ser implementada em 2024.

No primeiro ano, a disciplina Psicologia do Desenvolvimento I teve acrescidas 60 horas destinadas a atividades de extensão, elevando a carga horária total para 120 horas. A disciplina Psicologia: Ciência e Profissão teve um incremento de 30 horas, totalizando 75 horas; Educação em Saúde recebeu um acréscimo de 15 horas, atingindo 45 horas.

Para o segundo ano, observa-se que a disciplina Análise Experimental do Comportamental e Behaviorismo Radical, que consta no projeto de curricularização da extensão com um total de 120 horas – um acréscimo de 30 horas destinadas à extensão – não aparece no Projeto Pedagógico Atual. Psicologia do Desenvolvimento II foi incrementada em 60 horas para extensão, totalizando 120 horas. A disciplina Terapia Cognitivo Comportamental, que aparece no plano de ensino com 60 horas, no documento de extensão figura com 90 horas, acrescidas de 30 horas para extensão, somando 120 horas. Em Psicologia e Saúde I, a carga horária foi dividida, resultando em 60 horas de curso e 30 horas de extensão, perfazendo um total de 120 horas.

No Estágio Básico de Iniciação Científica, das 90 horas previstas no plano de ensino, 45 horas foram destinadas à extensão. O Estágio Básico de Técnicas de Exame Psicológico foi excluído, redirecionando suas 60 horas para extensão em Terapia Cognitivo Comportamental, embora o plano de ensino original indicasse a existência de 90 horas para esta disciplina.

No terceiro ano, na disciplina Psicologia e Saúde II, 60 horas foram destinadas à extensão, sem alterar a carga horária total, mas requerendo a adequação do plano de ensino. Na disciplina Técnicas de Exame Psicológico II, 60 horas foram designadas para teoria e práticas e 90 horas para atividades de extensão. O plano de ensino indicava inicialmente 90 horas para atividades de extensão. O plano de ensino indicava inicialmente 90 horas para teoria e práticas. Psicopatologia I passou de 90 horas de teoria para 45 horas, com 30 horas adicionais para extensão, totalizando 75 horas. Em Psicologia Social, Comunitária e Institucional, a carga horária foi ajustada para incluir 30 horas em atividades de extensão.

No quarto ano, a disciplina Ética teve sua carga horária reduzida de 60 para 30 horas. Em Psicologia da Educação e Escolar, foram adicionadas 30 horas para atividades de extensão, atingindo um total de 90 horas.

No quinto ano, na Supervisão: Atendimento Interdisciplinar – Psicologia e Psiquiatria, foram adicionadas 100 horas para extensão.

Essa revisão busca assegurar que as alterações curriculares propostas sejam adequadamente representadas nos documentos oficiais do curso, garantindo transparência e alinhamento com as políticas educacionais vigentes”.

Sobre a Matriz Curricular:

“Ao analisar a Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, destacamos que os valores, princípios e compromissos estipulados na mencionada resolução estão devidamente refletidos no Projeto Pedagógico do Curso, conforme especificado em seu artigo 2º.

No tocante ao art. 11, que estabelece a carga horária referencial dos cursos de Psicologia em 4.000 horas, com no mínimo 20% dedicados a estágios supervisionados básicos e específicos, e uma duração mínima de cinco anos, o Projeto pedagógico atual não corresponde ou justifica as discrepâncias identificadas.

O curso, segundo os Planos de Ensino, é de período integral e apresenta uma carga horária total de 4.785 horas, distribuídas da seguinte forma: 3.735 horas em disciplinas, 360 horas em estágio básico, 390 horas em estágios específicos, 240 horas em atividades complementares e 60 horas destinadas ao trabalho de conclusão de curso. Essa distribuição diverge do que foi estabelecido na época da autorização de funcionamento do curso pela comissão de especialistas designada em 2016, a qual determinou uma carga horária total de 4.440 horas, contemplando 3.165 horas de aulas em classe, 840 horas de estágios supervisionados, 360 horas de atividades complementares e 75 horas para o trabalho de conclusão de curso, em conformidade com as diretrizes curriculares para o curso de Psicologia.

Apesar da carga horária ter sido revisada de 4.785 para 4.440 horas persiste a necessidade de uma nova revisão ou de justificativas adicionais, pois, após a curricularização do curso, a carga horária deve ser redistribuída para 2.670 horas teórico/práticas, 240 horas de atividades complementares, 1.245 horas de estágio supervisionado, 570 horas de atividades de extensão e 60 horas para o Trabalho de Conclusão de Curso.

O curso possui sete eixos estruturantes, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023: (1) Fundamentos epistemológicos e históricos; (2) Fundamentos teórico-metodológicos; (3) Procedimentos para investigação científica e prática profissional; (4) Fenômenos e processos



psicológicos; (5) Interfaces com campos afins do conhecimento; (6) Políticas públicas; e (7) Práticas profissionais, assegurando um núcleo básico de saberes e competências”.

Sobre a Metodologia de aprendizagem:

“Relativamente às estratégias pedagógicas empregadas no curso, observa-se que não estão diretamente delineadas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Entretanto, uma análise do perfil desejado para o egresso permite deduzir que uma diversidade de metodologias de ensino é necessária para alcançar os objetivos educacionais estabelecidos. Docentes relataram o emprego de metodologias ativas em suas práticas pedagógicas, o que corrobora a inferência de uma abordagem instrucional multifacetada.

No que tange às experiências práticas de aprendizagem, destaca-se que a Clínica de Psicologia e as parcerias com entidades governamentais e Organizações Não Governamentais (ONGs) oferecem uma vasta gama de situações formativas diversificadas. Essas parcerias permitem que os estudantes se engajem em experiências práticas variadas, tanto em laboratórios quanto em trabalho de campo com grupos de diferentes tamanhos, promovendo a condução dos alunos para a autonomia profissional sob a supervisão de seus professores.

Reconhece-se, contudo, a necessidade, expressa pela comissão, de que as metodologias aplicadas sejam explicitamente descritas no PPC. Isso garantirá transparência e permitirá uma compreensão mais clara dos processos didáticos que orientam o desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes, conforme os padrões educacionais propostos pelo curso”.

Sobre o oferecimento de disciplinas na Modalidade a distância:

“O curso não oferece disciplinas na modalidade a distância”.

Sobre os Projetos de Estágio Supervisionado e atividades práticas:

“Os documentos analisados não detalham normas específicas para a realização de Estágio Supervisionado de Formação Profissional e Específica. A partir da revisão da Matriz Curricular do Curso de Psicologia da FUNFARME, constata-se que as atividades de Estágio são introduzidas no primeiro ano do curso, abrangendo disciplinas como Psicologia do Desenvolvimento I, Psicologia: Ciência e Profissão, e Iniciação Científica, totalizando 180 horas/aula. Essas atividades continuam no segundo ano com disciplinas como Psicologia do Desenvolvimento II, Técnicas de Exame Psicológico e Psicologia e Saúde, totalizando 180 horas/aula.

Os Estágios Específicos começam no terceiro ano com disciplinas como Psicologia e Saúde II, Psicopatologia I; Psicologia Social Comunitária e Institucional, e Psicopatologia II, totalizando 195 horas/aula. Esses estágios continuam no quarto ano com disciplinas como Avaliação Psicológica, Psicologia da Educação e Escolar e Psicologia Organizacional, totalizando 195 horas/aula. Na quinta série, os estágios supervisionados compreendem 600 horas/aula, com Supervisão em Psicologia Clínica com crianças, adolescentes e adultos e Supervisão em Psicologia da Saúde.

Portanto, a carga horária total de estágios é de 750 horas/aula, correspondendo a 15,38% da carga horária total do curso, atendendo ao estipulado pela Resolução CNE/CES nº 5, de 15/2011. Segundo esta resolução, os estágios básico e específico devem perfazer, ao todo, pelo menos 15% da carga horária total do curso. Assim, as atividades práticas e de estágio supervisionado estão alinhadas com a carga horária do curso e com a legislação pertinente, como a Lei 11.788 de 25/09/2008, a Deliberação CEE 87/2009 e a Resolução CNE/CES nº 5/2011.

É importante destacar que as atividades de estágio (990 horas/aula), somadas às atividades complementares (240 horas/aula), correspondem a 20% da carga horária total do curso (4.785 horas/aula), não excedendo o limite estipulado pela Resolução CNE/CES nº 2/2007. Essa resolução estabelece que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, na modalidade presencial, não deve exceder a 20% da carga horária total do curso.

Há no curso também diferentes projetos orientadores, dependendo da matéria e dos professores, porém aparece no PPC a regulamentação para eles.

As atividades referentes aos Estágios Supervisionados de Formação Específica e de Formação Profissional são supervisionadas por professores psicólogos lotados na instituição.

O programa de estágio supervisionado implementado no último ano acadêmico é caracterizado por uma limitada incorporação de perspectivas teóricas, e a dimensão do atendimento infantil é consideravelmente prejudicada pela falta de espaços apropriados na clínica-escola para a realização de atividades práticas pertinentes. Identificam-se significativas e substanciais restrições, impostas pela escassez de docentes, uma questão previamente identificada durante o processo de credenciamento do curso e que persiste com mínimas mudanças. Portanto, é imperativo enfatizar a necessidade premente de recrutar docentes qualificados, com especialização e experiência diversificada nos múltiplos domínios da psicologia, a fim de abranger as várias abordagens teóricas e áreas de estudo que o currículo pedagógico do curso contempla, incluindo os eixos estruturais e os estágios supervisionados.

Muitos dos estágios conduzidos na clínica de psicologia são afetados pela falta de recursos técnicos e pela inadequação das instalações, evidenciada pela limitação no número de salas disponíveis.

Os estágios especializados, oferecidos durante o terceiro e quarto anos do curso, ocorrem em uma variedade de contextos, como hospitais, ambulatórios médicos e unidades básicas de saúde, proporcionando uma ampla diversidade e oportunidades para que os estudantes vivenciem distintos ambientes ao longo de sua formação acadêmica. Essa abordagem interdisciplinar é apontada como um dos elementos distintivos e forças do curso”.



Sobre o Trabalho de Curso:

“O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de 2016 para o Curso de Psicologia da FUNFARME estabelece que os alunos devem produzir um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) durante o quinto ano, a ser entregue e apresentado no último semestre, totalizando 260 horas de carga horária. O PPC de 2016 fornece diretrizes claras para o TCC, incluindo seus mecanismos de avaliação, divulgação e procedimentos, encontrados nas páginas 8 e 10 do documento. Dessa forma, a Comissão observa que as regras, critérios, procedimentos e métodos de avaliação e orientação para o TCC estão devidamente definidos e comunicados à comunidade acadêmica do curso”.

Sobre o Número de Vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos Egressos:

“O curso disponibiliza 20 vagas, opera em período integral e o ingresso é efetuado por meio de um vestibular próprio. A integralização do curso deve ser concluída em um período mínimo de 5 anos e máximo de 7,5 anos, estando em conformidade com a legislação vigente. A duração do curso está alinhada às diretrizes curriculares nacionais. O monitoramento dos egressos é conduzido de maneira informal e altamente individualizada, conforme relatado pelos coordenadores do curso. Essa abordagem se justifica pelo reduzido número de alunos e pelo fato de o curso ter sido instituído recentemente, em 2017. Recomenda-se a expansão do número de vagas, conforme sugerido na avaliação anterior, realizada em 2016.

Durante a reunião com os discentes, foi expressa a preocupação com a dificuldade em concluir o curso no tempo previsto, especialmente quando há reprovação em alguma disciplina, devido à ausência de garantia de sua oferta no ano ou semestre subsequente”.

Sobre o Sistema de Avaliação do Curso:

“O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) carece de um “Sistema de Avaliação do Curso” estruturado que incorpore uma avaliação holística dos processos educativos, englobando as esferas cognitiva, psicomotora e afetivo-atitudinal. Esta lacuna denota a ausência de um protocolo explícito que articule avaliações formativas e somativas, que são essenciais para fornecer um retorno construtivo aos estudantes e garantir uma avaliação compreensiva do programa. Uma investigação detalhada dos currículos das disciplinas e dos testemunhos estudantis indica que, embora algumas dimensões de ensino e aprendizagem sejam consideradas nas avaliações atuais, a dimensão atitudinal requer uma atenção incrementada por parte do corpo docente.

A eficácia das avaliações é comprometida devido à escassez de reuniões do Conselho de Departamento, limitadas a apenas duas anualmente, e pela dificuldade em mobilizar professores com vínculos primários a outros cursos ou departamentos, apesar de estarem listados como colaboradores do curso, resultando em sua participação limitada nas deliberações. Nota-se que, no quinto ano do curso, são conduzidas avaliações atitudinais por parte dos professores, mas essas não são acompanhadas de um feedback direcionado aos alunos, carecendo de avaliações formais tanto nas disciplinas individuais quanto no curso em geral.

A insuficiência do sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem também é evidenciada durante interações com os alunos.

Portanto, recomenda-se uma reestruturação do curso alinhada às exigências das Resoluções do Conselho Nacional de Educação, como delineado em seu artigo 20, para instituir um Sistema de Avaliação do Curso abrangente e efetivo”.

Sobre as atividades relevantes promovidas pelo curso:

“O curso de Psicologia tem se engajado em uma série de projetos de extensão universitária, alguns dos quais são interdisciplinares e envolvem várias áreas da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Entre eles estão: o Programa de Intervenção Psicossocial em Delinquência Juvenil; PsiCo, a Empresa Júnior de Psicologia da FAMERP, que oferece serviços comunitários em gestão de recursos humanos; o Atendimento clínico integrado, envolvendo estudantes do último ano de Psicologia e residentes de psiquiatria, direcionado a profissionais da saúde; orientação profissional supervisionada para alunos preparando-se para o vestibular; o Projeto Acolher; e a Psicoeducação para alunos com altas habilidades/superdotação, em colaboração com o Centro de Desenvolvimento do Potencial e Talento, entre outras iniciativas.

No ano de 2023, estes projetos totalizaram 65.213 pacientes atendidos em 60.725 sessões, abrangendo um espectro amplo da comunidade, incluindo crianças, adolescentes e adultos, e envolvendo também psicodiagnósticos. Cabe notar que nem todas as interações constituem atividades de extensão, pois muitas delas estão associadas aos estágios curriculares obrigatórios do curso. Atualmente, o Departamento de Psicologia está articulando a curricularização da extensão, com previsão de implementação para o ano de 2024.

No tocante à iniciação científica, a instituição não dispõe de um programa formalmente estabelecido. Entretanto, há um expressivo número de publicações científicas realizadas por docentes, abordando diversas áreas do conhecimento, incluindo aquelas não diretamente relacionadas à psicologia, mas que são ministradas por professores envolvidos no curso. Observa-se que a iniciação à pesquisa científica, frequentemente ocorre por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), culminando com a apresentação final para uma banca examinadora. Ressalta-se, contudo, que muitas das atividades de extensão e pesquisa, apesar de realizadas, parecem não estar adequadamente documentadas.



A Comissão orienta a que se estabeleçam regras definidas tanto para a extensão quanto para a iniciação científica, para que se possa analisar a efetiva integração das atividades no processo ensino-aprendizagem”.

Sobre os resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos:

“O Curso de Psicologia, da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto foi avaliada e Recredenciada pelo processo 2194681/2019. O curso atualmente carece da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), devido ao reduzido número de professores dedicados exclusivamente a ele e à sua relativa recenticidade. Apesar dessa lacuna, é importante destacar que obteve a nota 5 na avaliação do ENADE.

Esta Comissão observa que as salas de aula apresentam limitações espaciais, além de mobiliário, significativamente desgastado e em condições precárias. Durante o encontro com o corpo docente, emergiram relatos de sobrecarga laboral, incluindo episódios de adoecimento que foram atribuídos à excessiva carga de trabalho. Tal situação é exacerbada pela carência de professores, considerando o elevado número de disciplinas sob sua responsabilidade.

Ademais, em diálogo com o corpo discente, foram registradas queixas relativas à dificuldade de cursar novamente disciplinas no ano subsequente, em virtude da não inclusão destas no calendário escolar. Alguns estudantes mencionaram obstáculos específicos em disciplinas práticas, como Psicopatologia, onde se veem obrigados a alternar o uso do espaço com colegas devido à inadequação das instalações para acomodar o total de alunos matriculados”.

Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde:

“Foram estabelecidas parcerias, permitindo que discentes prestem serviços a uma gama de entidades governamentais. Isso inclui contribuições à Secretaria Municipal de Saúde, através de estágios em Unidades Básicas de Saúde e Centros de Atenção Psicossocial; engajamento com a Secretaria Municipal de Educação; atuação junto ao Núcleo de Avaliação Psicológica (NAP) da Vara da Infância e Juventude de São José do Rio Preto; bem como a colaboração com Organizações Não Governamentais.

É pertinente destacar que tais atividades são disponibilizadas conjuntamente para alunos dos cursos de Medicina e Enfermagem, o que impõe uma restrição quantitativa aos discentes de Psicologia capazes de frequentar esses locais. Essas atividades práticas estão integradas às disciplinas do curso de Psicologia e são apreciadas pelos estudantes. Contudo, a necessidade de alternância semanal no acesso aos espaços devido à sua capacidade limitada tem suscitado críticas. A vantagem geográfica do curso, situado nas imediações de um hospital e de ambulatórios, facilita uma participação mais ampla dos estudantes, mitigando as limitações mencionadas”.

Sobre os Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de 2016 estabelece uma disciplina de 30 créditos no primeiro semestre, dedicada ao ensino da informática aplicada à psicologia. Esta disciplina ocorre em uma sala totalmente equipada com recursos tecnológicos, visando familiarizar os alunos, principalmente, com a pesquisa científica online. Adicionalmente, todas as salas de aula estão equipadas com projetor e há conexão wifi em todo o campus e salas de aulas.

É importante ressaltar que, devido à pandemia, foram implementadas diversas medidas para adaptar o uso desses recursos tecnológicos, a fim de viabilizar o ensino remoto. Embora essas adaptações não estejam especificadas no PPC original, foram implementadas de forma apropriada, considerando o contexto emergencial. Além disso, houve melhorias nos acessos por meio do portal do aluno, facilitando a comunicação entre instituição, professores e alunos”.

Docente Coordenador:

“A professora Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki desempenha a função de coordenadora do curso de Psicologia na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Ela possui um extenso currículo acadêmico e profissional, com formação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP), doutorado em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo (USP), além de pós-doutorado pelo King's College de Londres e livre-docência pela FAMERP. Na instituição, a professora atua tanto na graduação quanto na pós-graduação, contribuindo significativamente para as áreas de Psicologia de Saúde e Terapia Cognitivo-Comportamental. Responsável pelo Laboratório de Psicologia e Saúde, ela também lidera o Grupo de Pesquisa em Psicologia da Saúde da FAMERP e participa do Grupo de Pesquisa “Psicologia da Saúde em Instituições e na Comunidade” da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP). Seu perfil demonstra competência e adequação para a coordenação do curso de Psicologia.

Quanto ao quadro docente do curso, (...) o perfil que está em consonância com a Deliberação CEE nº 145/2016. Este regulamento estipula que, para o credenciamento e recredenciamento de faculdades integradas e instituições isoladas, um terço dos docentes deve ser composto por mestres ou doutores, com ao menos um nono portando o título de doutor.

As informações relativas ao corpo docentes do Curso de Psicologia revelam discrepâncias. Os professores estão divididos entre aqueles contratados pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) e os docentes colaboradores da Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto (FUNFARME). Há uma divergência entre o número de disciplinas pelas quais são



responsáveis, conforme identificado nos planos de ensino, onde se verifica que os docentes estão alocados a um número superior de disciplinas.

Adicionalmente, a página do curso na internet lista 9 docentes, em contraste com os 36 docentes apresentados na listagem oficial fornecida pela instituição aos avaliadores. Dentre estes, consta um Bacharel em Ciências da Computação, um Mestre em Engenharia Elétrica, um Doutor em Ciências da Saúde e um Médico Psiquiatra, além de uma Mestranda em Psicologia e Saúde. Os demais docentes possuem formação em Psicologia, contando com especializações, mestrados ou doutorados na área.

Somente dois professores são temporários, todos os outros são docentes concursados. O corpo docente é descrito como ativo e comunicativo, mas observa-se uma lacuna no que se refere à Educação Continuada, especialmente em temas pedagógicos.

A análise da Comissão, respeitando os critérios da Deliberação mencionada, considera que a formação do corpo docente é conveniente para as disciplinas ofertadas no curso. No entanto, a Comissão sugere um incremento na diversidade de especializações, na grade curricular, dentro das diferentes áreas da psicologia, trazendo mais professores oriundos da psicologia, visando uma formação mais holística e completa dos futuros psicólogos”.

Sobre o Plano de Carreira:

“Há três diferentes tipos de contratações para os professores de psicologia: 1. Temporário; 2. Estatutário e 3. Celetista.

1. Temporário – está somente autorizado a ensinar. Não prestou concurso. Tem prazo definido. Não possui plano de carreira.

2. Estatutário – prestou concurso há pouco. Ainda não tem plano de carreira, mas está em processo.

3. Celetista – prestou concurso há muito tempo. Tem um Plano de carreira que está em extinção. Que segue:

Duas categorias:

I – Professor Adjunto (I, II, III, IV)

II – Professor Assistente (I, II, III, IV)

Professor Assistente pode chegar a Adjunto por titulação e tempo de serviço. O professor adjunto só pode progredir horizontalmente”.

Sobre o Núcleo Docente Estruturante:

“O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Psicologia da FUNFARME foi estabelecido por meio da Portaria 069/2021 e tem a função de acompanhar academicamente o curso, contribuindo para sua concepção, consolidação e atualização contínua do projeto pedagógico. Embora o Colegiado de Curso ainda não faça parte formal do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sua inclusão está prevista na proposta de alteração do Regimento. No entanto, o Colegiado já opera com responsabilidades que incluem a análise das propostas do NDE, a avaliação das questões surgidas durante o semestre, e o acompanhamento do processo pedagógico semestral, contando com a participação de representantes docentes e um discente. Sob a presidência da coordenadora do curso, o Colegiado realiza no mínimo quatro reuniões anuais, distribuídas em dois encontros por semestre. É recomendada a elaboração de atas para cada reunião e a explicitação das responsabilidades do Colegiado no PPC”.

Sobre a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação:

“A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto dispõe de um total de 19 salas de aula, das quais o Curso de Psicologia da FUNFARME utiliza a seguinte infraestrutura: quatro salas de aula bem equipadas e climatizadas, com capacidade para até 160 alunos, equipadas com Datashow; uma sala de aula digital, equipada com 22 computadores e uma lousa interativa; um anfiteatro; um Centro de Convenções; duas lanchonetes; e instalações sanitárias. Além disso, oferece um laboratório específico para pesquisas em Psicologia, o Laboratório de Psicologia e Saúde, utilizado tanto por alunos quanto por professores de graduação e pós-graduação. A instituição também disponibiliza laboratórios multidisciplinares de apoio à pesquisa, incluindo o Laboratório de Simulação e habilidades, utilizado para o ensino e avaliação de habilidades e competências em psicologia.

Além disso há a clínica de Psicologia (SAP), com cinco salas de atendimento; uma secretaria acadêmica; uma sala de reuniões, com capacidade para 27 pessoas; salas para os professores exclusivos do curso; biblioteca; instalações sanitárias; duas cantinas; dois centros de convivência e uma coordenação de curso.

Todas as instalações são adequadas em termos de dimensão, limpeza, ventilação e mobiliário, exceto para os atendimentos de ludoterapia. Os alunos têm acesso à internet, via Wi-Fi, em todo o perímetro da instituição, e o site do campus serve como um canal de comunicação abrangente para assuntos relacionados à secretaria e às atividades acadêmicas e culturais.

Quanto ao laboratório avaliado pela Comissão, foi considerado adequado e bem equipado para atender às necessidades de ensino da Psicologia, fornecendo material técnico e pedagógico para a aprendizagem da aplicação de testes psicológicos e práticas de exames. O mobiliário atende aos objetivos propostos de forma adequada.

O Curso de Psicologia da FUNFARME também possui uma Clínica de Psicologia que oferece atendimento psicológico assistencial, onde os alunos realizam seus estágios sob supervisão. A clínica é caracterizada como um ambiente agradável e silencioso, com pessoal qualificado para os atendimentos.



A Comissão sugere, no entanto, a criação de um espaço adicional, integrado à Clínica, para atendimento infantil, com brinquedos disponíveis e de fácil acesso para manipulação, além da aquisição de mais instrumentos de pesquisa para melhor respaldar os psicólogos em seus diagnósticos. Também foi observada a necessidade de manutenção nas cadeiras das salas de aula, visando evitar possíveis problemas de saúde para os alunos. Além disso, ressalta que há necessidade de que os testes para que os alunos usem em suas atividades práticas, que são muitas contidas na grade curricular, sejam adquiridos com antecedência, para que não haja falta deles, durante o ano”.

Sobre a Biblioteca:

“Ao analisar a Biblioteca, observa-se que o ambiente é apropriado em termos de dimensão, limpeza, conservação, segurança e silêncio. O local é climatizado e o acervo está disponível para os usuários, com mesas para leitura e estudo, bem como salas destinadas ao estudo em grupos. O mobiliário apresenta qualidade e quantidade adequadas. Existem 33 computadores disponíveis para pesquisa na biblioteca.

O acervo da Biblioteca compreende 24.043 livros, 62.489 periódicos e 3.199 trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. Além disso, ela está integrada ao SBDC, uma biblioteca virtual que coopera com a rede BIREME. Também oferece acesso à plataforma digital Minha Biblioteca, que conta com uma vasta coleção de títulos técnicos e científicos de 16 editoras acadêmicas e 42 selos editoriais. Atualmente, está em processo de aquisição da biblioteca virtual “Minha Biblioteca”.

No entanto, ela não atende ao critério de possuir um exemplar de volume para cada cinco vagas. A Comissão conclui que o espaço físico da Biblioteca e os serviços oferecidos são adequados, no entanto, o acervo não contempla por completo as ementas das disciplinas, precisando adequação referente tanto a conteúdo quanto à quantidade”.

Sobre a quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

“No contexto acadêmico da FUNFARME, o corpo de funcionários administrativos é alocado de maneira compartilhada entre os diversos cursos ofertados pela instituição. No entanto, o Curso de Psicologia dispõe de quatro colaboradores dedicados exclusivamente a suas necessidades operacionais, incluindo duas secretárias departamentais, uma secretária clínica e uma assistente social.

Quanto à composição e qualificação do pessoal administrativo, verifica-se que eles cumprem satisfatoriamente as exigências do Curso de Psicologia, assegurando o seu funcionamento. Contudo, foi relatada uma carência numérica de pessoal para atender plenamente às demandas tanto do departamento quanto da clínica-Escola.

Notadamente, o atendimento na recepção da Clínica-Escola é realizado por uma profissional de enfermagem que assumiu funções adaptadas para o contexto. Esta situação é mais crítica quando consideramos a gestão e o armazenamento de prontuários de pacientes e de materiais técnicos de uso restrito da psicologia. Diante disso, recomenda-se uma reavaliação e possível ampliação do quadro de funcionários técnico-administrativos para atender às necessidades específicas do curso”.

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer:

“As medidas recomendadas foram atendidas de maneira parcial.

Salientamos a persistente lacuna na contratação de docentes, tanto em número quanto em diversidade de formação, que são necessários para abarcar adequadamente os distintos referenciais teóricos e técnicas inerentes à Psicologia. Ademais, observa-se que a equipe de servidores técnicos administrativos permanece limitada e que há restrições significativas nas instalações físicas e nos recursos técnicos disponíveis na Clínica Escola.

Persiste, igualmente, a insuficiência na carga horária e no conteúdo das disciplinas pertinentes às áreas de psicologia organizacional/trabalho e social, o que compromete a fundamentação teórica necessária para os estágios.

O acervo de livros disponíveis para o curso de Psicologia na biblioteca ainda é restrito, tanto em número de exemplares quanto na variedade de autores representativos das diferentes correntes teóricas da Psicologia, bem como de áreas correlatas como Sociologia, Filosofia e Antropologia”.

Manifestação final dos Especialistas:

“O relatório em tela levou em consideração:

- Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia; Deliberação CEE nº 171/2019; Deliberação nº 145/2016; Deliberação CEE nº 87/2009; Resolução CNE/CES nº 7/2018; Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023; Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia. Também levou em consideração entrevista com o corpo docente, discente, funcionários técnicos-administrativos e visita às diferentes instalações físicas.

Em virtude dos objetivos delineados para o enriquecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para a conformidade do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) com a legislação vigente, a Comissão apresenta as seguintes recomendações conclusivas:

1. Promover uma reformulação da matriz curricular com o intuito de abarcar uma gama mais extensa das subáreas da psicologia, propiciando uma formação acadêmica mais integrada e abrangente.
2. Incrementar o corpo docente com a contratação de especialistas nas novas áreas incorporadas à matriz curricular, assegurando uma carga horária docente que possibilite um atendimento acadêmico de excelência.



3. Realizar uma revisão crítica dos conteúdos programáticos das disciplinas vinculadas às áreas da psicologia organizacional/trabalho e social, visando adequar a carga horária a profundidade requerida para uma base sólida que apoie os estágios práticos.
4. Diferenciar claramente entre Bibliografia Básica (limitada a um máximo de três títulos) e Bibliografia Complementar nas ementas das disciplinas.
5. Uniformizar e atualizar os ementários, garantindo que estes reflitam com precisão tanto os conteúdos programáticos quanto as competências e habilidades a serem desenvolvidas, alinhados ao perfil profissional visado pelo curso.
6. Estruturar um programa institucional de seguimento dos egressos, integrando-o ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Psicologia.
7. Implementar no PPC um 'Sistema de Avaliação do Curso' compreensivo, que aborde as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/attitudinal do processo ensino-aprendizagem, incorporando estratégias de avaliação formativa e somativa, acompanhadas de feedback construtivo para os estudantes.
8. Instituir procedimentos sistemáticos para o registro das atividades de extensão, assegurando a documentação fidedigna das experiências acadêmicas.
9. Criar uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), desenvolvendo um plano de ação viável e alinhado com os anos de renovação aprovados, incluindo a divulgação dos resultados e análises junto à comunidade acadêmica, de forma que a participação nos questionários se torne um processo relevante e engajador para os discentes e docentes estes últimos também responsáveis por avaliar a instituição e sua autoavaliação.
10. Estimular que os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) sejam orientados para publicação científica, considerando o significativo número de docentes envolvidos na orientação destes trabalhos.
11. Propor a elaboração de um Plano de Carreira para docentes recém-concursados e a realização de avaliações periódicas deste plano, em conformidade com a legislação aplicável, retomando a aplicação do Plano de Carreira Docente.
12. Garantir a realização efetiva das reuniões de colegiado e a devida documentação de cada sessão por meio de atas detalhadas.
13. Proceder à adequação quantitativa e qualitativa do acervo bibliotecário, ampliando a diversidade de autores e perspectivas teóricas em Psicologia, Sociologia, Filosofia e Antropologia".

Conclusão da Comissão:

"Após meticulosa análise da documentação fornecida, dos procedimentos didático-pedagógicos e das infraestruturas físicas do curso, e considerando as diretrizes apontadas neste documento, a Comissão de Especialistas, composta pelos professores Dr. Eli Prates e Dr. Néelson Silva Filho, manifesta-se FAVORÁVEL sem restrições à Renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em Bacharelado em Psicologia, ofertado pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)".

Manifestação da Instituição – fls. 200 a 424

Em resposta à diligência da Assessoria Técnica, a Instituição encaminhou manifestação, de fls. 200 a 424, da qual destaca-se:

Sobre a Matriz Curricular – fls. 202 a 212

"A solicitação constante do relatório circunstanciado, referente à divergência "... do que foi estabelecida na época da autorização de funcionamento do curso" não tem fundamento documental. Não há divergência na carga horária total do curso, pois desde o período inicial do processo de autorização para o seu funcionamento, a carga horária permanece a mesma, como mostram os documentos encaminhados ao Conselho Estadual de Educação desde 2017 para alterações na Estrutura Curricular".

As matrizes curriculares do Curso de Psicologia dos anos de 2018, 2019 e 2020 constam de fls. 202 a 212.

Recomendações:

1) Promover uma reformulação da matriz curricular com o intuito de abarcar uma gama mais abrangente das subáreas da psicologia, propiciando uma formação acadêmica mais integrada e abrangente

"O Curso de Psicologia foi criado com cinco psicólogos que já faziam parte do corpo docente da FAMERP e hoje conta com nove professores (cinco em carreira em extinção, dois estatutários e dois em contrato temporário). Contratar docentes especialistas em diferentes áreas da psicologia, portanto, é uma necessidade premente. Assim, ampliar a gama de subáreas da psicologia é recomendação de extrema importância e que será atendida a partir da abertura de concursos para contratação de novos docentes. Para abertura desse processo, há necessidade de aprovação do Plano de Carreira Docente (...), já em andamento via processo paralelo com a Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), dentro do prazo de noventa dias. Importante salientar que há grande esforço do grupo de psicólogos (docentes e contratados pela FUNFARME), que se dedica para formar adequadamente futuras gerações de profissionais para a área. Esse esforço contribui para que a primeira nota dos alunos do Curso de Psicologia obtida no ENADE fosse 5".



2) Incrementar o corpo docente com a contratação de especialistas nas novas áreas incorporadas à matriz curricular, assegurando uma carga horária docente que possibilite um atendimento acadêmico de excelência

"A resposta envolve uma continuidade à recomendação anterior. Como já afirmado, contratar docentes especialistas em diferentes áreas da Psicologia é uma necessidade fundamental. É relevante ressaltar que o curso conta hoje com nove psicólogos em carreira docente, auxiliados por professores colaboradores (Portaria FAMERP 062, de 14 de setembro de 2021, alterada pela Portaria FAMERP nº 21 de 24 de março de 2023, (fls. 413) que são profissionais em carreira técnica contratados pela FUNFARME (trabalham no Hospital de Base, no Hospital da Criança e Maternidade e nos Ambulatórios da FUNFARME). Esses últimos recebem salários de técnicos para atuar também como professores, e muitos, assim que concluem o doutorado, prestam concurso em outras instituições e não podem ser substituídos. A solução envolve o processo de abertura de concursos públicos. Nesse sentido, o Plano de Carreira em processo de aprovação pelo Governo do Estado de São Paulo é fundamental".

3) Realizar uma revisão crítica dos conteúdos programáticos das disciplinas vinculadas às áreas da psicologia organizacional/trabalho e social, visando adequar a carga horária a profundidade requerida para uma base sólida que apoie os estágios práticos

"Conforme afirmado nos itens anteriores, houve necessidade de ajustes na disciplina Psicologia Organizacional/Trabalho, que inclui estágio supervisionado e estava sob responsabilidade da psicóloga que atuava no Setor de Recursos Humanos da FUNFARME e se desligou da área. Em 2024, uma professora convidada externa à instituição assumiu a disciplina e a supervisão de estágio e, em 2025, esperamos que um concurso seja aberto para um (a) docente especialista nessa área. Psicologia Social, por sua vez, estava sob responsabilidade de um dos docentes estatutários, que solicitou desligamento da disciplina por excesso de trabalho. Em 2024 está sob responsabilidade de um professor convidado externo. Para 2025, em função do processo de aprovação do Plano de Carreira, esperamos que concursos sejam abertos para professores especialistas nessas áreas".

4) Diferenciar claramente entre Bibliografia Básica (limitada a um máximo de três títulos) e Bibliografia Complementar nas ementas das disciplinas

Com o auxílio do Núcleo Pedagógico Educacional da instituição, os planos de ensino foram revistos e estão encaminhados como Anexos – fls. 230 a 412".

5) Uniformizar e atualizar os ementários, garantindo que estes reflitam com precisão tanto os conteúdos programáticos quanto as competências e habilidades a serem desenvolvidas, alinhados ao perfil profissional visado pelo curso

"Com o auxílio do Núcleo Pedagógico Educacional da instituição, os planos de ensino foram revistos e estão encaminhados como Anexos – fls. 230 a 412".

6) Estruturar um programa institucional de seguimentos dos egressos, integrando-o ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Psicologia

"O processo de seguimento de egressos é institucional. Há por parte da Diretoria Adjunta de Ensino um início de estudo para levantamento da localização dos egressos dos cursos de graduação da FAMERP. Em paralelo, o novo portal da FAMERP, com partes do sistema já implementadas, tem em andamento um processo de desenvolvimento de página para acesso dos egressos via link da Diretoria Adjunta de Ensino. O processo de coleta de dados, em fase de elaboração, inclui: a) dados que a instituição possui sobre o estudante (ex. proveniência, idade, sexo, ensino fundamental e médio em escola pública ou privada); b) dados atuais que serão obtidos com a utilização de formulários online (ex. área (s) de atuação; setor público/privado/empreendimento próprio; carga horária, tempo de trabalho, salário); c) dados sobre a percepção do estudante sobre o curso, também por meio de formulário online (ex. qualidade do corpo docente, oportunidades de aprendizagem, currículo/disciplinas, biblioteca, infraestrutura; contribuição do curso para a atuação profissional)".

7) Implementar no PPC um 'Sistema de Avaliação do Curso' compreensivo, que aborde as dimensões cognitiva, psicomotora e efetiva atitudinal do processo ensino-aprendizagem, incorporando estratégias de avaliação formativa e somativa, acompanhadas de feedback construtivo para os estudantes

"Dois professores do Curso de Psicologia fazem parte da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, que visa sistematizar os processos de avaliação dos três cursos da FAMERP (mais dados sobre a CPA estão no item 9).

8) Instituir procedimentos sistemáticos para o registro das atividades de extensão, assegurando a documentação fidedigna das experiências acadêmicas

"A extensão curricularizada é obrigatória e segue a Resolução nº 7 de 18/12/2018 do Ministério da Educação. Em função da pandemia, houve prorrogação do prazo de implantação para 2023, o que permitiu o início das reuniões das coordenações dos três cursos da FAMERP (Enfermagem, Medicina e Psicologia) a partir desse ano. Estas continuam ocorrendo em 2024, com a participação da Diretoria Adjunta de Extensão (DAEX) e da Diretoria Adjunta de Ensino, para auxiliar no processo da curricularização da extensão. Há uma diretriz de projeto-mãe desenvolvido pela DAEX da FAMERP com providências necessárias (ex. inclusão de transporte dos estudantes, material) que engloba todos os projetos dos cursos da instituição. A equipe de Tecnologia da Informação trabalha para implantar o sistema de integração entre módulo acadêmico e módulo extensão curricularizada, com dados das ações



extensionistas (ex. fotos) e relatórios posteriormente postados, com o controle pela referida Diretoria Adjunta, que providenciará os encaminhamentos acadêmicos (<https://www.famerp.br/index.php/diretoria-de-extensao/principais-atividades/>).

9) Criar uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), desenvolvendo um plano de ação viável e alinhado com os anos de renovação aprovados, incluindo a divulgação dos resultados e análises junto à comunidade acadêmica, de forma que a participação nos questionários se torne um processo relevante e engajador para os discentes e docentes, estes últimos também responsáveis por avaliar a instituição e sua autoavaliação

"O processo de oficialização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é institucional. Desde 2013 (Portaria FAMERP nº 059/2013) um Núcleo de Processos Avaliativos (NPA) é responsável por orientar os processos avaliativos sob o ponto de vista do ensino e aprendizagem e que, renovado e reestruturado, fez em 2024 um levantamento dos instrumentos avaliativos utilizados pelos docentes da FAMERP e prepara também para o presente ano um curso de capacitação docente na área. O curso de Psicologia, com o auxílio do NPA (dois dos membros da comissão são docentes do curso de Psicologia) pretende sistematizar a ação. Reforçamos que a CPA é uma comissão institucional e esforços da Diretoria Adjunta de ensino e das coordenações de curso caminham para uma maior abrangência do NPA, permitindo em um futuro breve a participação de toda a comunidade acadêmica na oficialização da CPA FAMERP".

10) Estimular que os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) sejam orientados para publicação científica, considerando o significativo número de docentes envolvidos na orientação desses trabalhos

"Reuniões entre a coordenação do Curso de Psicologia, a docente responsável pela organização dos projetos de TCC e os docentes orientadores de TCC discutiram a melhor forma para incentivar a publicação dos TCCs. Concluíram que, como ocorre no mestrado, ao marcar a apresentação pública do TCC, o comprovante de ensino do mesmo sob formato de artigo submetido a uma revista científica deverá ser apresentado".

11) Propor a elaboração de um Plano de Carreira para docentes recém-concursados e a realização de avaliações periódicas deste plano, em conformidade com a legislação aplicável, retomando a aplicação do Plano de Carreira Docente

"O Plano de Carreira Docente da FAMERP, como afirmado anteriormente, está em processo de aprovação junto à Secretaria da Ciência e Tecnologia, paralelamente ao processo similar da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA dentro de prazo corrente de noventa dias".

12) Garantir a realização efetiva das reuniões do colegiado e a devida documentação de cada sessão por meio de atas detalhadas

"De acordo com a orientação da Diretoria Adjunta de Ensino, em consonância com os processos de acreditação ocorridos e com o acompanhamento da Comissão de Arquivos e Documentação (CADA), o órgão de assessoria acadêmica COLEGIADO está em processo de elaboração quanto a oficialização e ao regulamento para que todos os cursos possam se adequar a legislação educacional".

13) Proceder a adequação quantitativa e qualitativa do acervo bibliotecário, ampliando a diversidade de autores e perspectivas teóricas em Psicologia, Sociologia, Filosofia e Antropologia

"O processo de adequação quantitativa e qualitativa do acervo bibliográfico está em constante aprimoramento, de forma automática, pelo acesso ao acervo online da "Minha Biblioteca". Sua aquisição permitiu aos docentes e discentes do curso de psicologia um rol de publicações das diversas perspectivas teóricas disponíveis e é constantemente atualizado. Além disso, a contratação de professores de diferentes áreas e abordagens da psicologia favorecerá a aquisição e indicação de obras adequadas aos discentes. As obras das áreas de Filosofia e Antropologia estão relacionadas no Anexo 7. Entretanto, aguardamos a contratação de um professor das áreas, um desejo dos três cursos de graduação da FAMERP, para que o ensino desses importantes campos do conhecimento seja aprimorado na instituição".

Considerações Finais

Trata-se do pedido de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, com 20 vagas em período integral. A avaliação do Curso mostrou um comprometimento geral na busca por uma formação de excelência. Ressalto que as indicações da avaliação anterior foram atendidas parcialmente, sendo três pontos relatados pelos Especialistas que devem ser corrigidos. Após diligência, todos os treze pontos foram devidamente esclarecidos.

A realização de reuniões com representantes de todos os segmentos de pessoal envolvidos no oferecimento do curso demonstra o compromisso com a transparência e a participação de toda a comunidade acadêmica no processo de avaliação.

Portanto, o parecer favorável sem quaisquer restrições ao reconhecimento do Bacharelado em Psicologia da FAMERP. Este reconhecimento é um reflexo do compromisso com a excelência acadêmica e a qualidade do ensino oferecido pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.



2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Psicologia, da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, pelo prazo de três anos.

2.2 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados pela Instituição no período em que o Curso permaneceu sem o Reconhecimento.

2.3 A Instituição deverá observar as recomendações e considerações dos Especialistas no próximo ciclo avaliativo.

2.4 Advirta-se a Instituição para atendimento de prazos normativos, cujo descumprimento depõe contra a própria e pode gerar consequências regulatórias.

2.5 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após a homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 28 de junho de 2024.

a) Cons. Marco Aurélio Ferreira
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 03 de julho de 2024.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 18 de setembro de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 350/2024	- Publicado no DOESP em 19/09/2024	- Seção I	- Página 30
Res. Seduc de 20/09/2024	- Publicada no DOESP em 24/09/2024	- Caderno Executivo Seção 1	
Portaria CEE-GP 347/2024	- Publicada no DOESP em 25/09/2024	- Seção I	- Página 113

